



A ECONOMIA EM 2006 E O PAPEL DO BNDES

Apresentação aos Funcionários do Banco

28 de Julho de 2006

Demian Fiocca

Presidente do BNDES

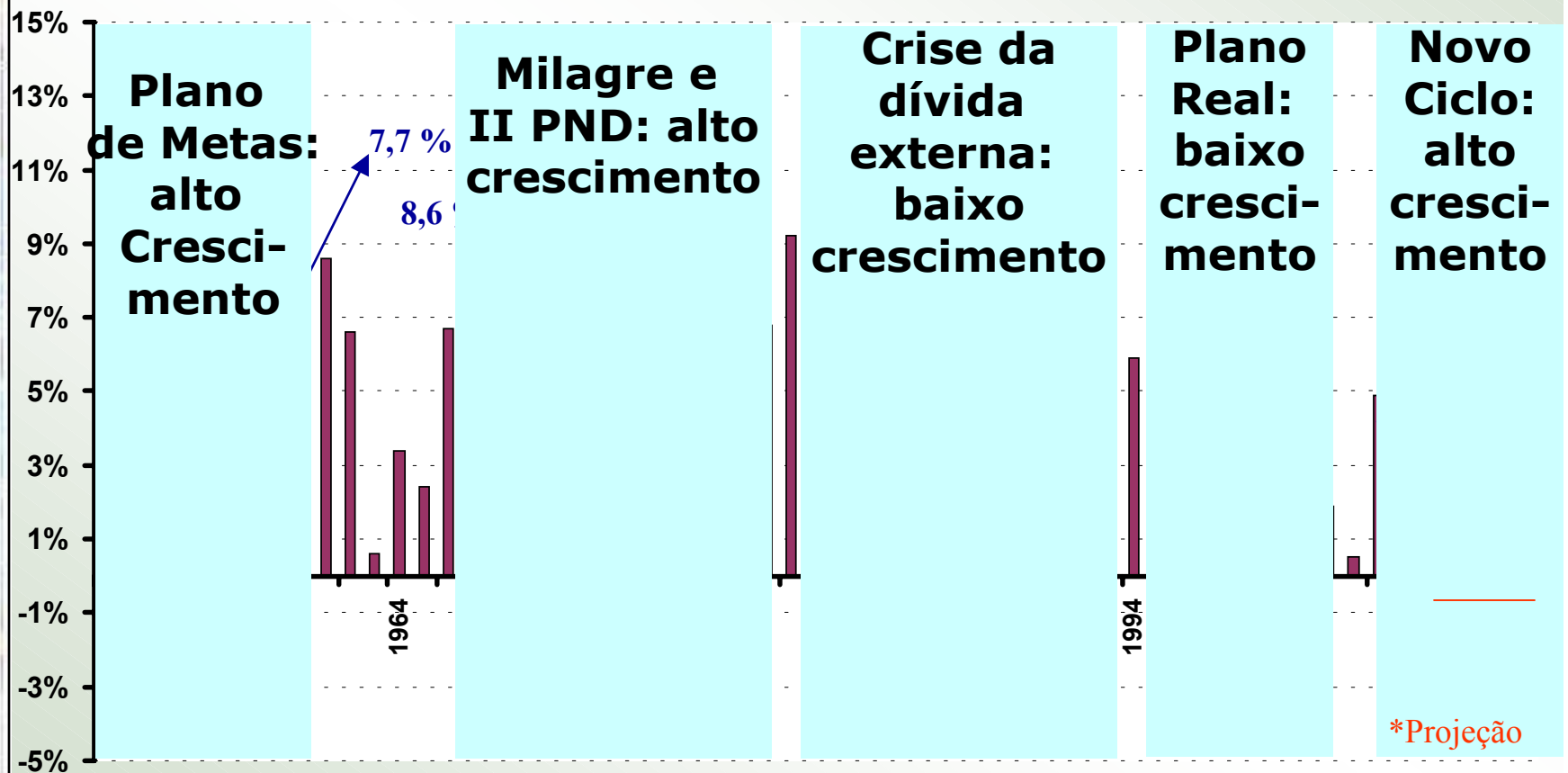
ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

- **A Economia em 2006**
- **Qual é o Papel do BNDES?**
- **Ações Recentes do Banco**



BRASIL: CICLOS DE CRESCIMENTO

Crescimento do PIB (%) (1952-2010)

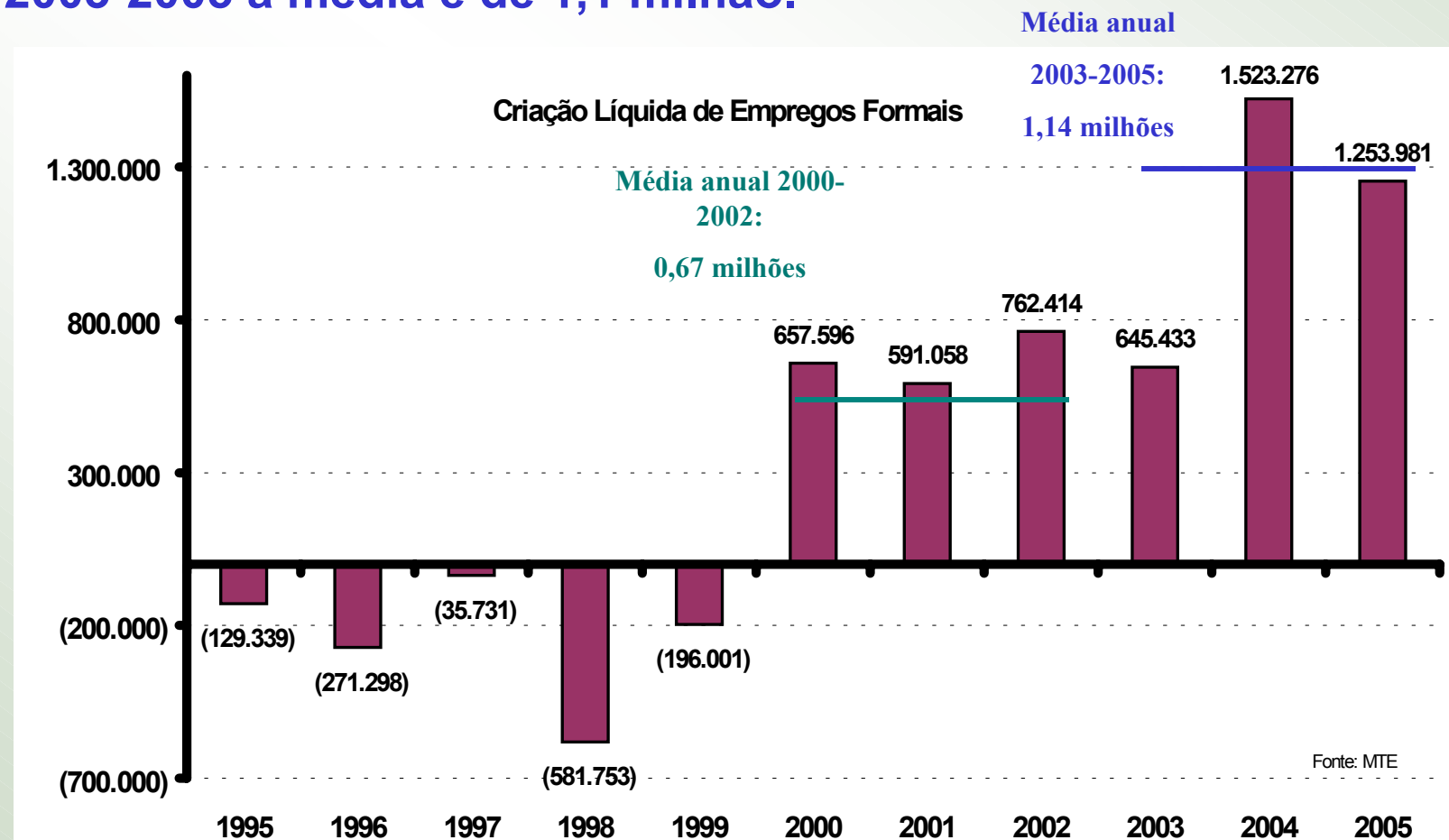


BRASIL: NOVO CICLO DE INVESTIMENTO

- 
- Um novo ciclo de desenvolvimento teve início em 2004.
 - Combinação única de condições favoráveis ao crescimento e ao desenvolvimento.
 - ✓ Geração de empregos e melhor distribuição de renda;
 - ✓ Inflação baixa;
 - ✓ Redução das restrições externas; e
 - ✓ Responsabilidade fiscal.

GERAÇÃO DE EMPREGOS

➤ Entre 2004 e 2005 foram criados mais de 2,7 milhões de empregos no mercado formal. Entre 2000 e 2002 a média de empregos formais criados ficou em 700 mil por ano, entre 2003-2005 a média é de 1,1 milhão.



SALÁRIO MÍNIMO

➤ Os ganhos reais de salário e os programas de combate à fome têm impactado na distribuição de renda do país.

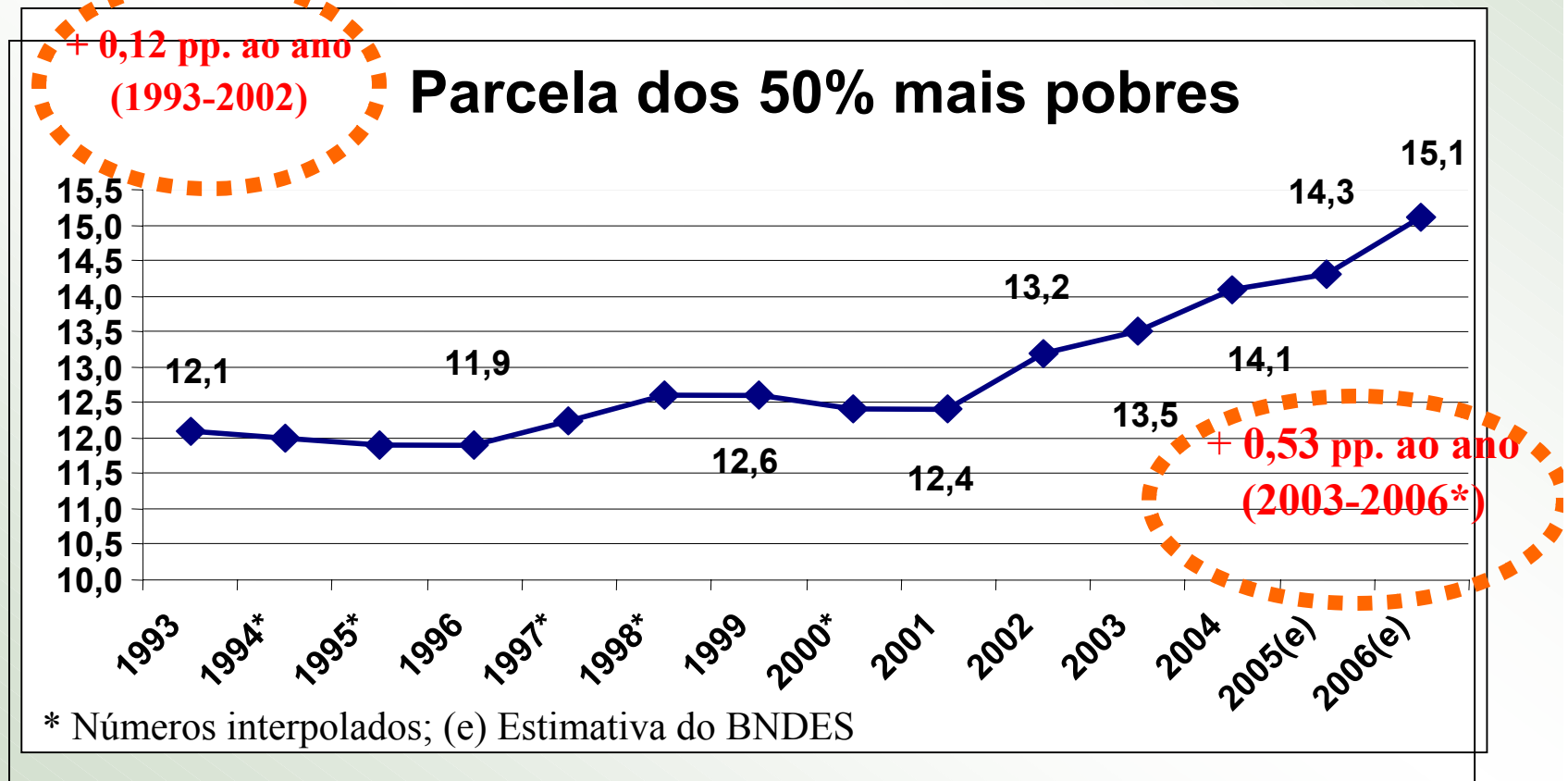
SALÁRIO MÍNIMO E BOLSA-FAMÍLIA

	Salário Mínimo	Bolsa Família
	Var.% real	R\$ bilhões
2004	3,72	5,7
2005	6,96	6,5
2006	13,09	8,3*

Nota: Meta para o ano de 2006.

MELHOR DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

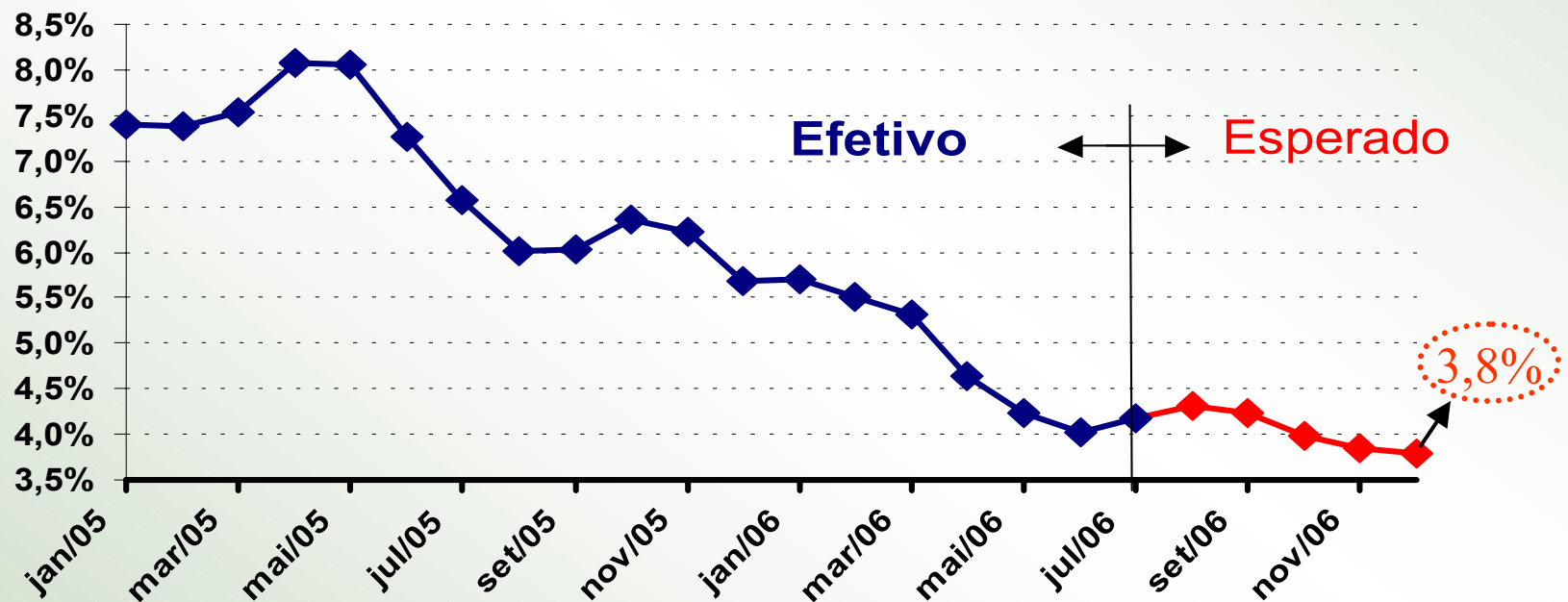
➤ Em 2003-04, a parcela dos 50% mais pobres da população na renda total cresceu mais rapidamente do que antes. O BNDES prevê a continuidade desse crescimento, alcançando 15,1% da renda total nacional em 2006.



INFLAÇÃO BAIXA

- Horizonte de baixo risco de descontrolé inflacionário.

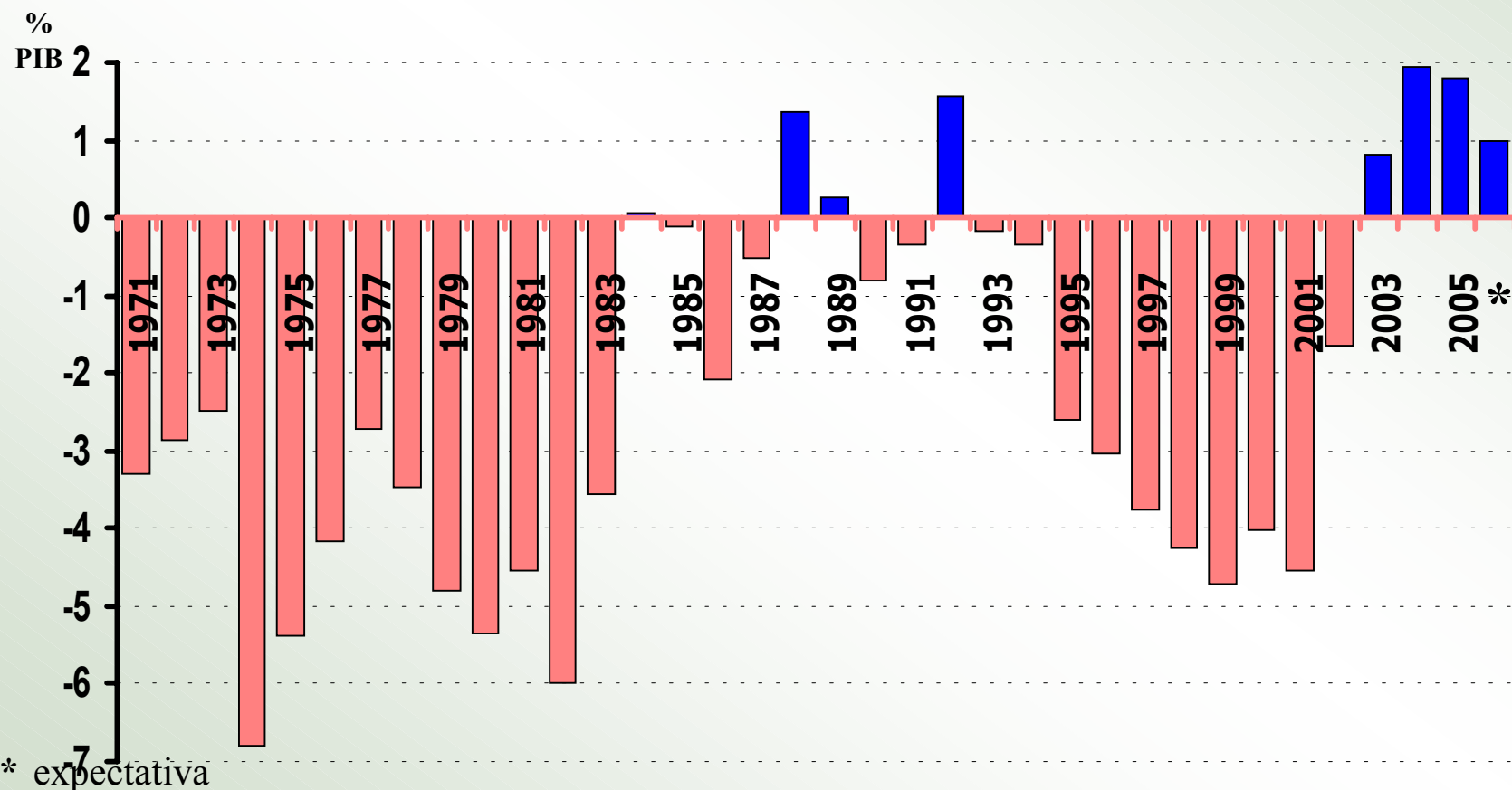
IPCA acumulado em 12 meses e esperado para 2006



REDUÇÃO DAS RESTRIÇÕES EXTERNAS

- É o mais longo período de saldo positivo.
Perspectiva de que continuará positivo no futuro.

Transações Correntes/PIB (%)

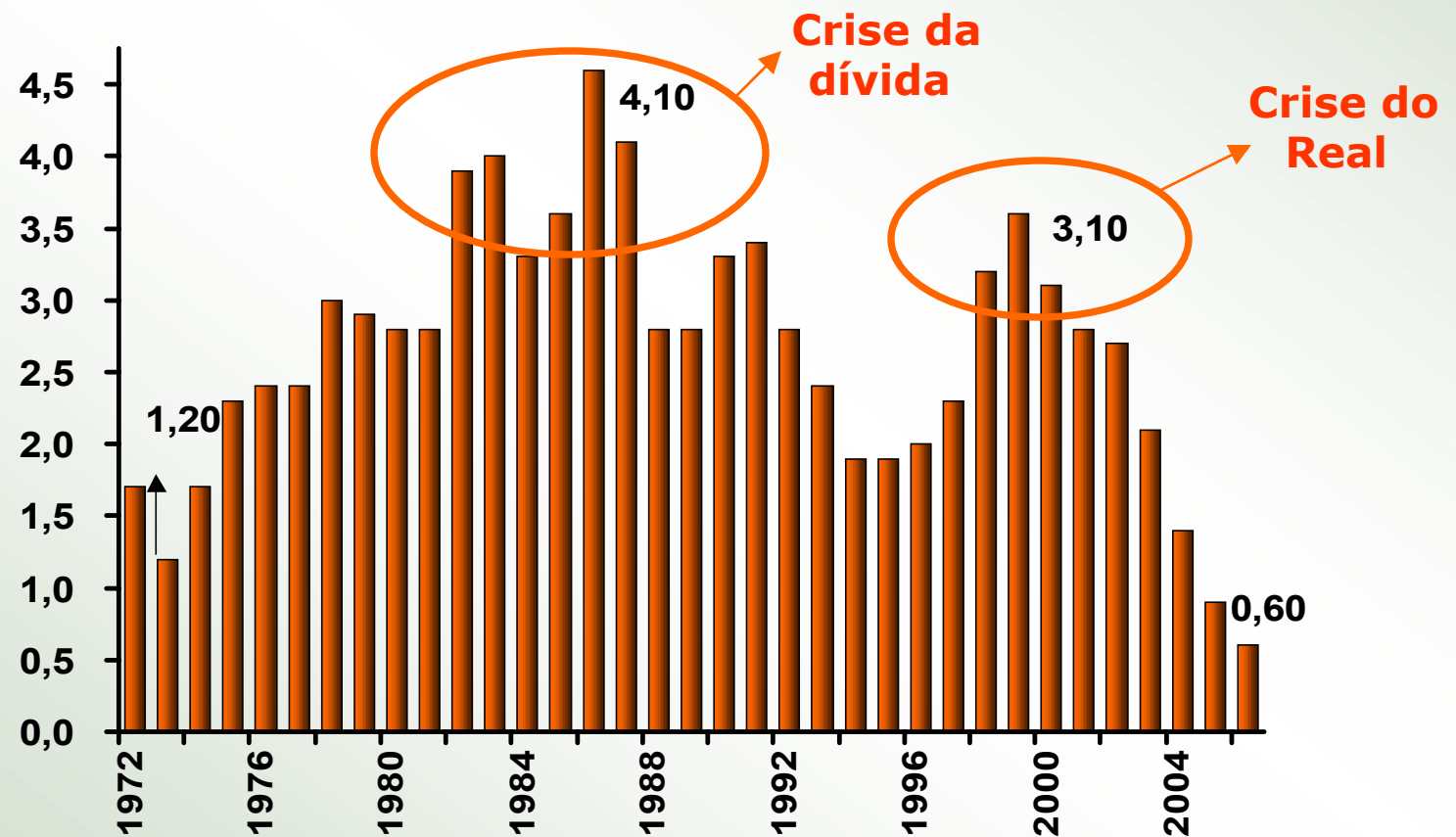


* expectativa

REDUÇÃO DAS RESTRIÇÕES EXTERNAS

- **Relação dívida externa líquida sobre exportações chegou a 0,9 em 2005**

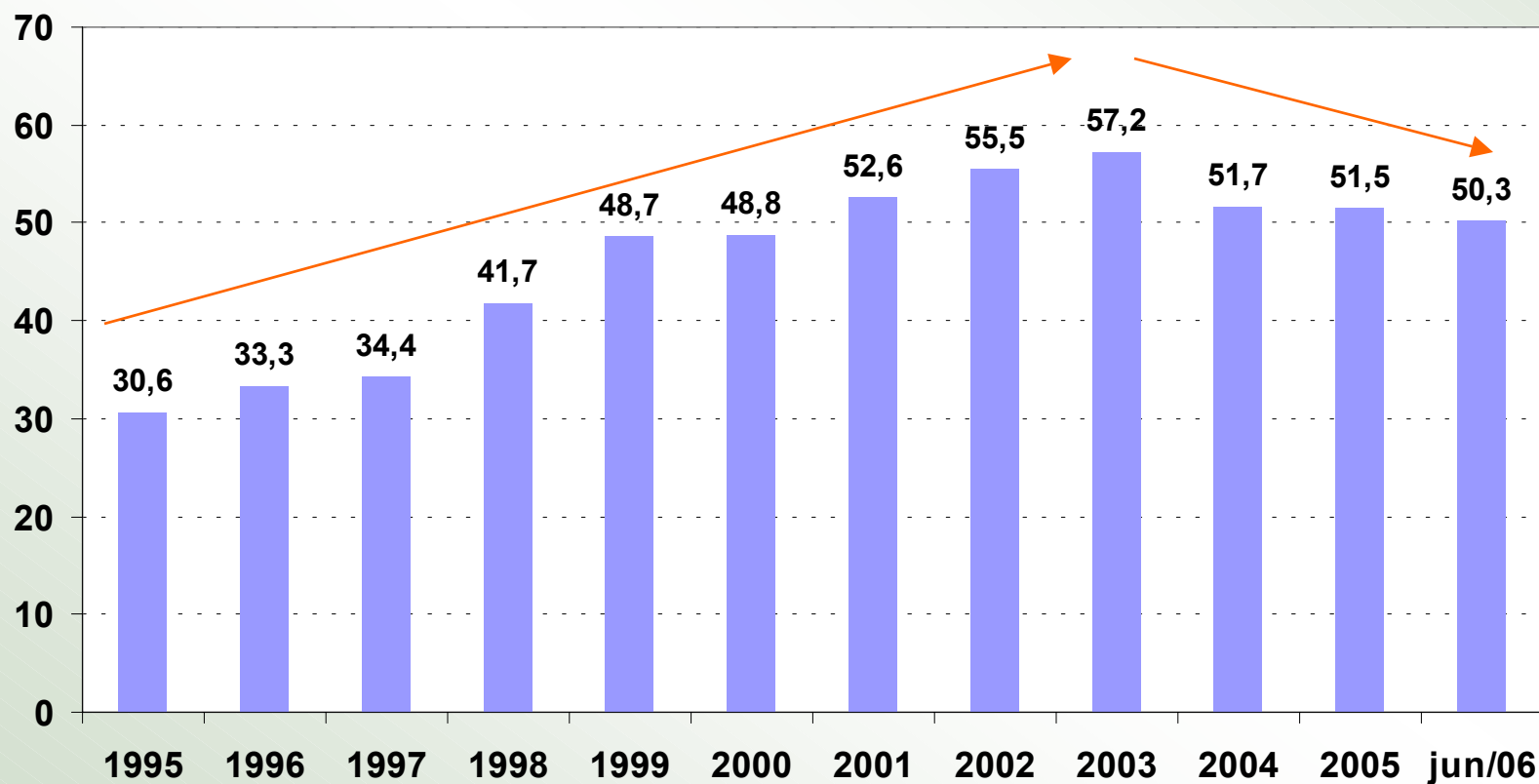
Dívida Externa Líquida / Exportações



MELHORA DAS CONTAS FISCAIS

A trajetória de crescimento da dívida/PIB foi invertida a partir de 2003.

Dívida Líquida do setor público (% do PIB)



ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

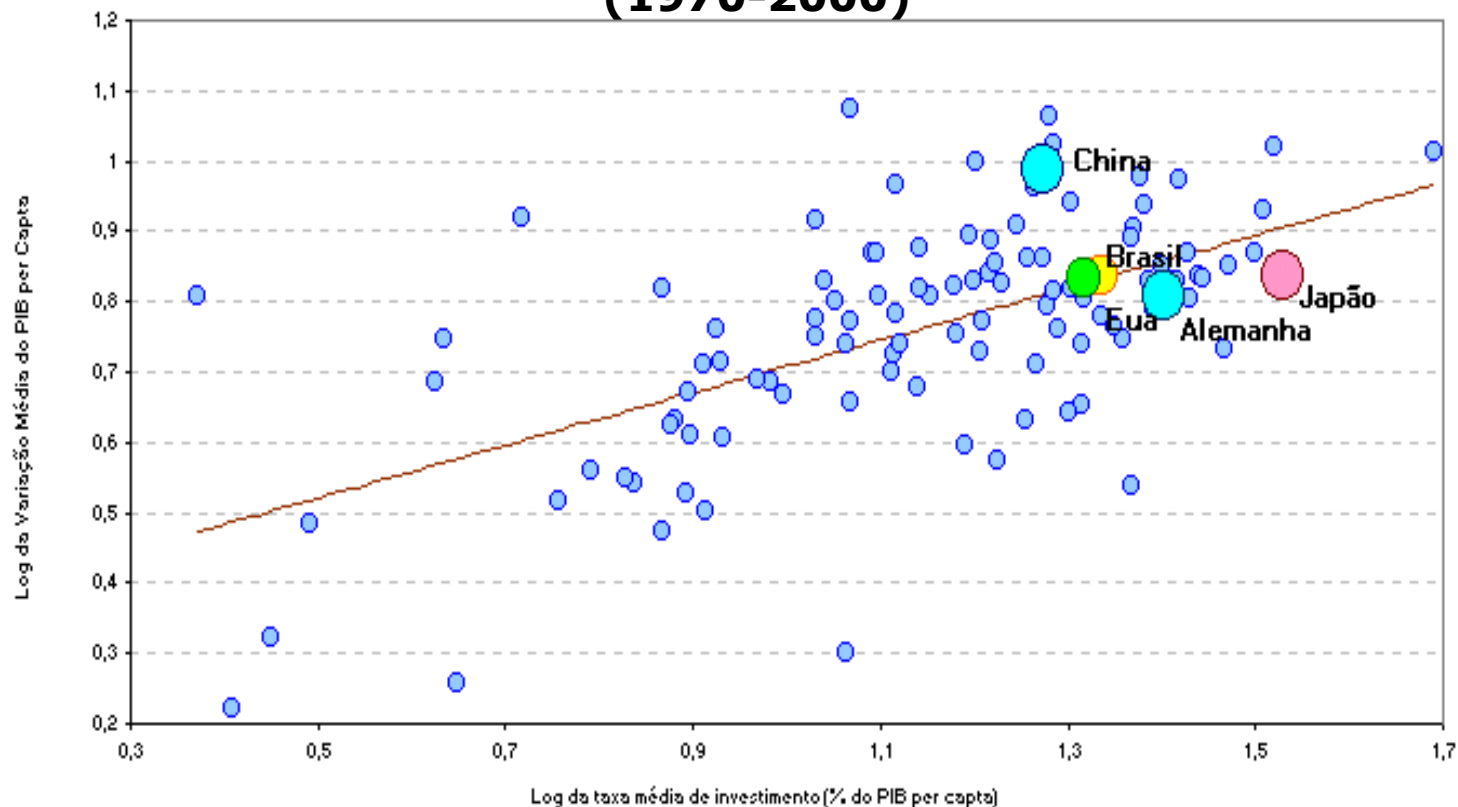
- **A Economia em 2006**
- **Qual o Papel do BNDES?**
- **Ações Recentes do Banco**



RELAÇÃO ENTRE CRESCIMENTO E INVESTIMENTO

- Há uma forte correlação empírica entre Crescimento e Investimento

Crescimento do PIB e Taxa de Investimento para 113 países (1970-2000)



Fonte: FMI

QUAL O PAPEL DOS BANCOS NO FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO?

“O Banqueiro não é apenas o intermediário da mercadoria ‘poder de compra’ mas um produtor dessa mercadoria ... Ele permite a realização de novas combinações (inovações) e autoriza investidores, em nome da sociedade”.

(Schumpeter, 1912, tradução livre)



QUAL O PAPEL DOS BANCOS PÚBLICOS NO FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO?

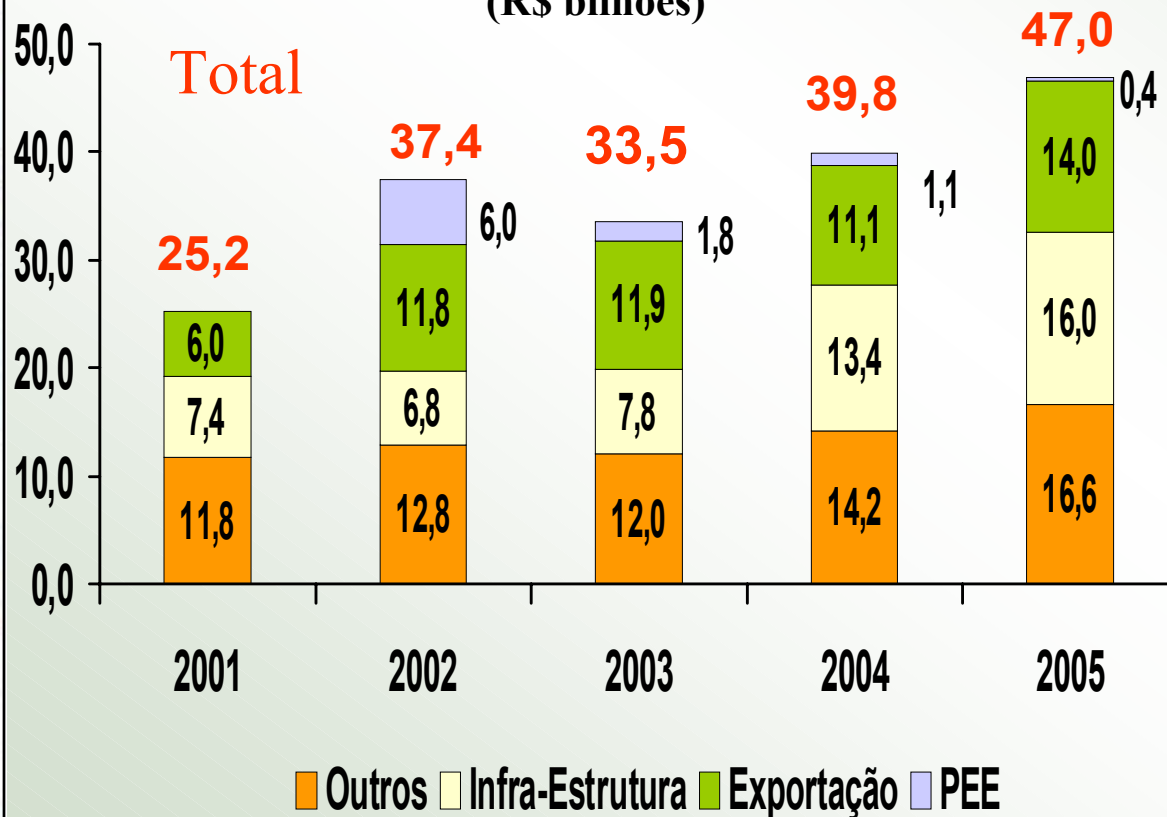
- 
- **Exceto em períodos de crises, os Bancos privados costumam resolver de forma eficiente o problema da liquidez.**
 - **Entretanto, alguém tem de abrir mão da liquidez por um período maior de tempo até que o investidor tenha condições de pagar pelo seu empreendimento (funding).**
 - **Na ausência de um mercado de capitais bem desenvolvido, o funding é oferecido primordialmente por bancos públicos.**

QUAL É O PAPEL DO BNDES?

➤ O BNDES preenche uma lacuna do mercado, garantindo crédito de longo prazo, de baixo custo em moeda nacional.

Desembolsos do BNDES

(R\$ bilhões)



Entre 2001 e 2005, os desembolsos do BNDES cresceram em termos reais 7,1% ao ano, em média. No setor de infraestrutura, esse crescimento foi de 12,6%*.

*Nota: Deflacionado pelo IPCA

** PEE – Programa Emergencial de Energia

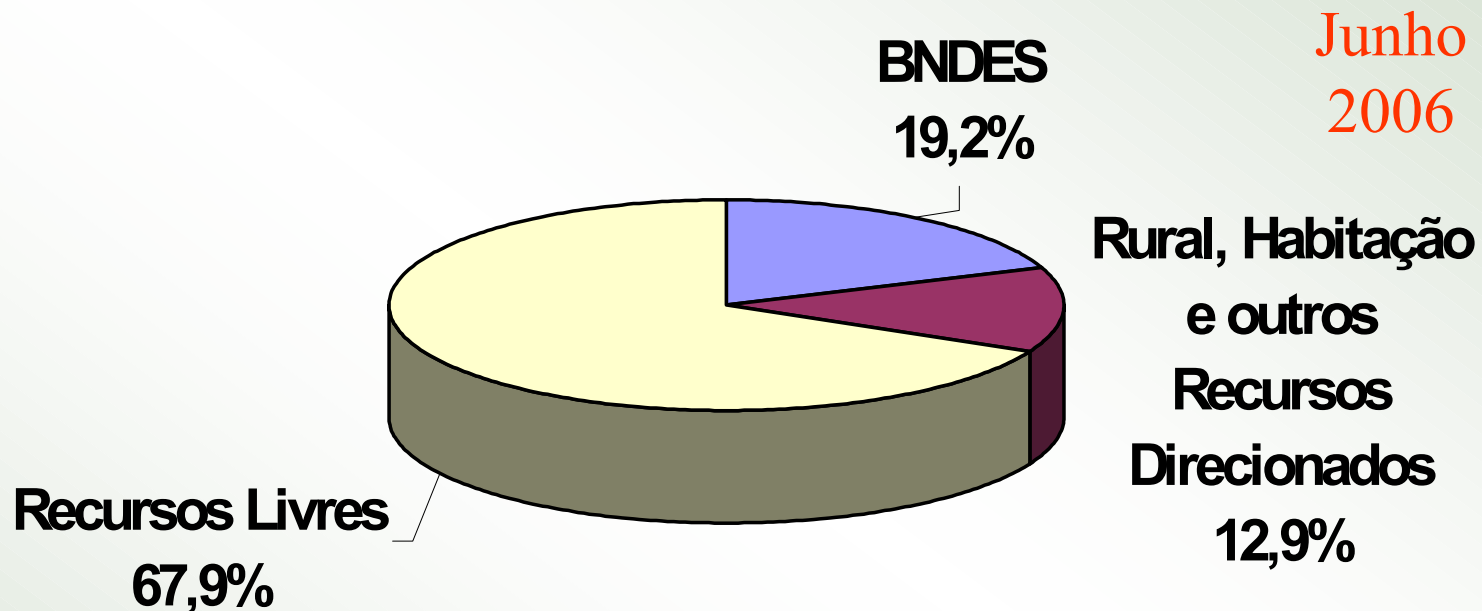
O BNDES É O BANCO DO LONGO PRAZO

➤ Em 2005, o prazo médio dos financiamentos concedidos pelo BNDES foi de 82 meses. No setor privado, esse mesmo prazo foi de 7 meses.

Exemplos de Prazo de Operações

Linhas de Atuação	Prazo
Inovação	Até 12 anos;
Logística Ferroviária Energia - Geração	Até 15 anos; Até 14 anos;
Aquisição de Bens de Capital desvinculados de projetos	Até 7 anos e meio.

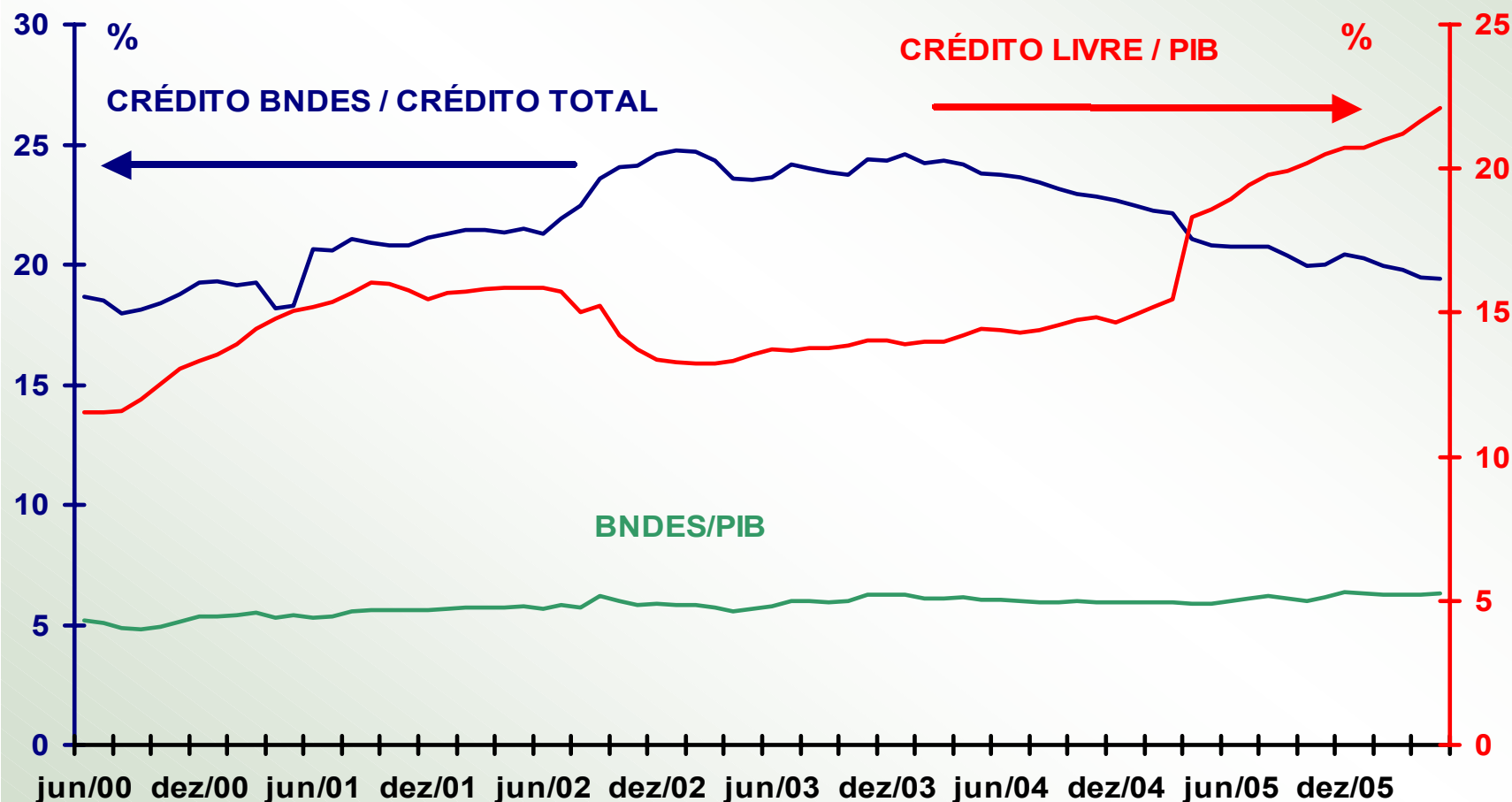
O BNDES É O BANCO DO INVESTIMENTO



O BNDES representa hoje 19% do crédito total do país. Seu foco é o financiamento do investimento, base do crescimento não inflacionário

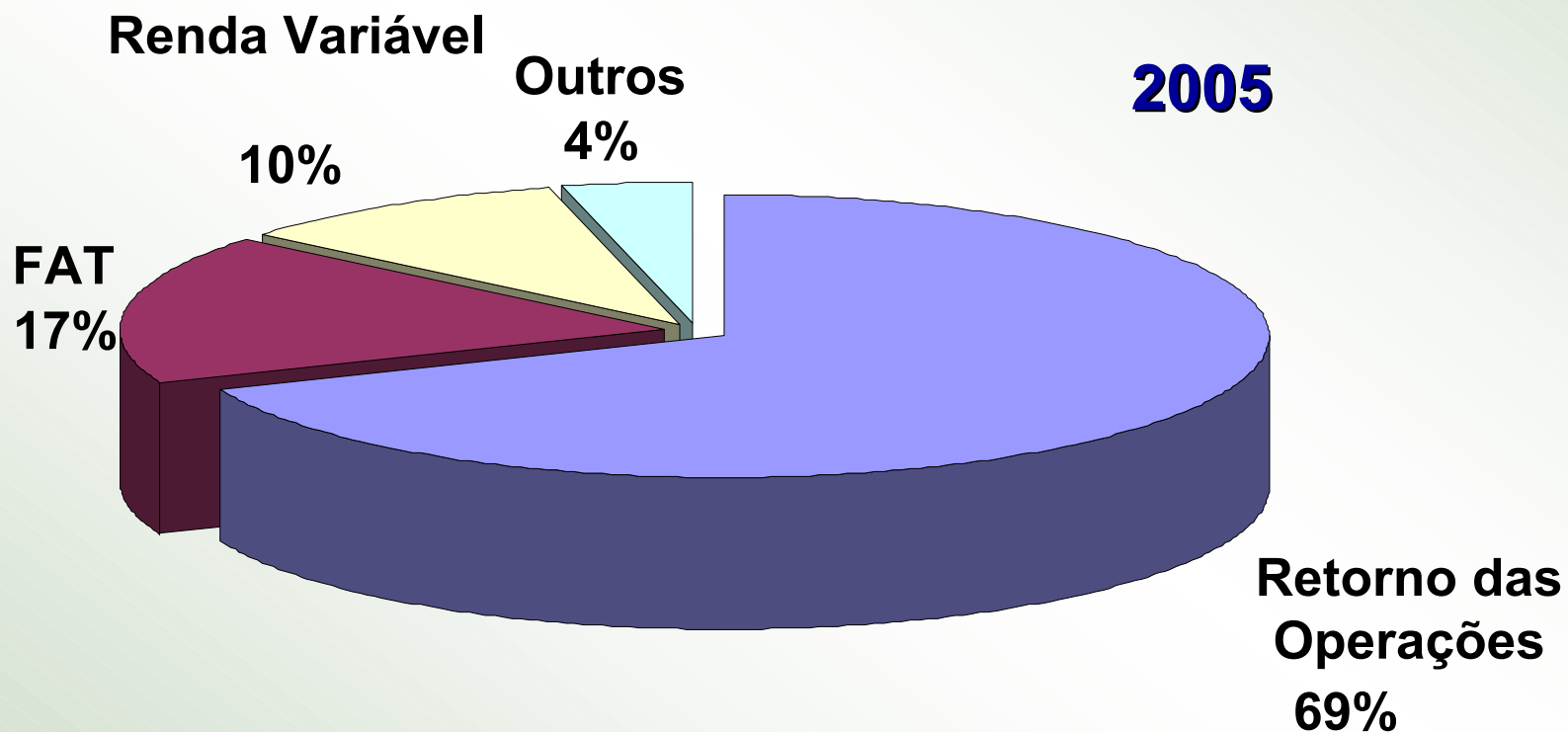
O BNDES ATUA DE FORMA ANTI-CÍCLICA

➤ As operações de crédito do BNDES atuam como estabilizador automático da economia, suavizando as oscilações do crédito privado.



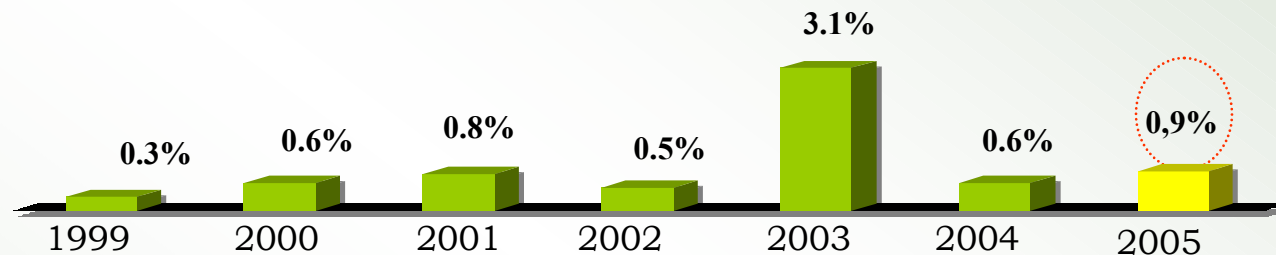
A PRINCIPAL FONTE DE RECURSOS DO BANCO É O RETORNO DE SUAS OPERAÇÕES

BNDES – Fontes de Recursos



BNDES: ELEVADOS DESEMBOLSOS COM QUALIDADE NA CARTEIRA

Percentual de Inadimplência do BNDES em 2005 foi de 0,9% enquanto a média do Sistema Financeiro Nacional foi de 2,9%



Distribuição da Carteira (%)

O BNDES possui carteira de clientes de melhor risco que o sistema financeiro privado

Nível de Risco	Sistema BNDES	SFN ¹	Inst Fin. Privadas ¹	Inst Fin. Públicas ¹
AA	37,2	25,0	26,7	22,2
A	33,0	38,1	43,1	29,5
B	19,9	16,7	13,5	22,3
Subtotal	90,1	79,8	83,3	74,0
C - H	9,9	20,2	16,7	26,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: ¹ Banco Central; Sistema BNDES = Consolidado

ATUAÇÃO DO BANCO

As áreas de atuação do BNDES hoje:

- Inovação;
- Infra-estrutura;
- Bens de Capital;
- Micro, Pequenas e Médias empresas;
- Desenvolvimento Regional;
- Desenvolvimento Urbano e Social;
- Inserção internacional



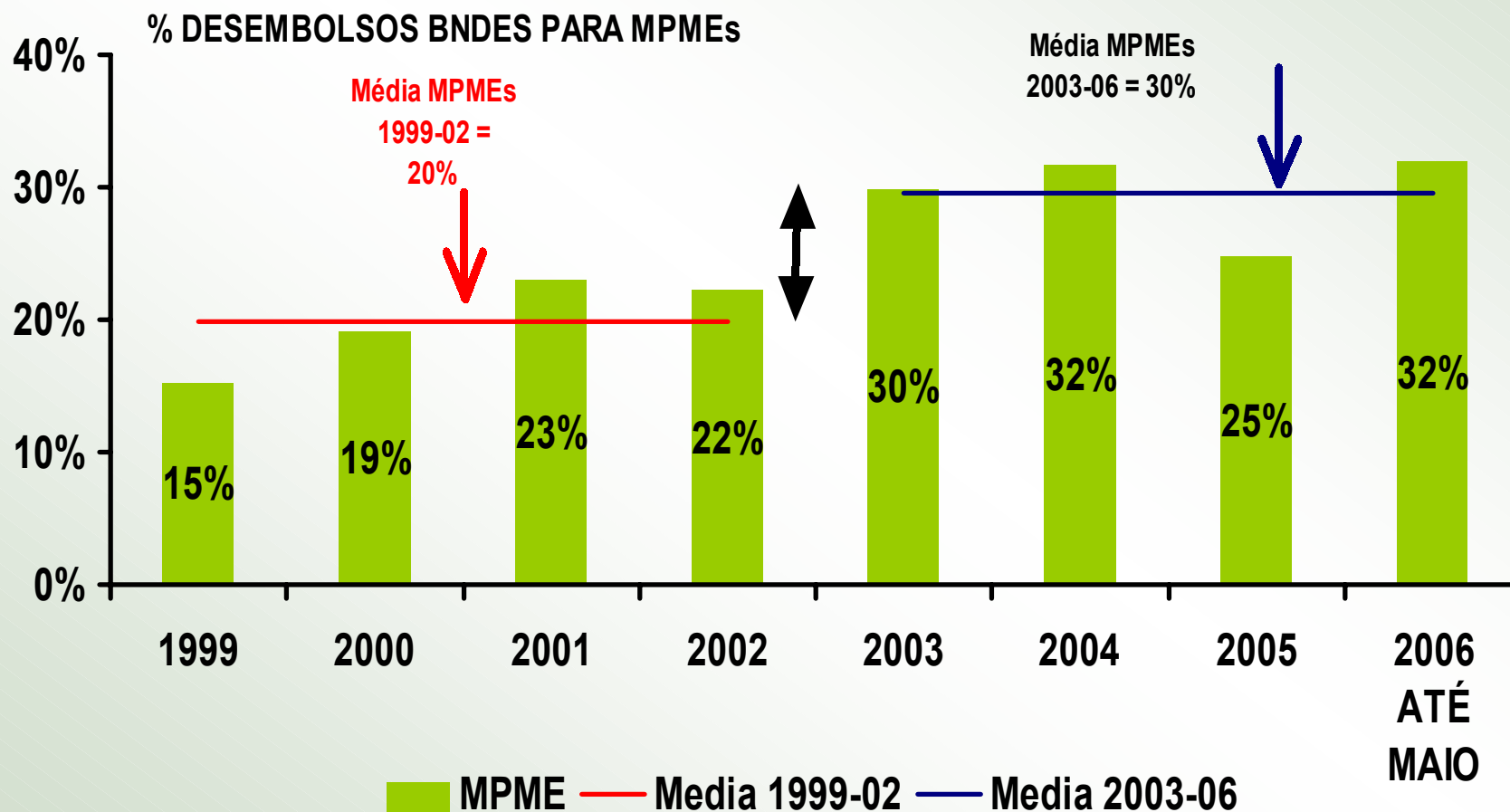
ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

- **A Economia em 2006**
- **Qual é o Papel do BNDES?**
- **Ações Recentes do Banco**



O BNDES, CADA VEZ MAIS, APOIA MPMEs

➤ A participação média dos desembolsos para MPMEs cresceu de 20% no período 1999-2002 para 30%, entre 2003-2006. Este ano, está em 32%.



BNDES: PROMOVENDO A EQUIDADE

PROGRAMA DE DINAMIZAÇÃO REGIONAL - PDR

- ✓ Classificação dos municípios segundo duas dimensões: renda (renda média) e dinamismo econômico (taxa de crescimento do PIB municipal).
- ✓ Três categorias: renda alta; renda média; e renda baixa.
- ✓ Flexibilização das exigências de garantias para regiões de baixa renda e MPME.

Programas	Municípios		Redução de Spread	Aumento de Participação
	Nº	%		
Nordeste Competitivo	1792	100%	-1%	5%
PDR				
Alta Renda	35	2%	-1%	5%
Média Renda	590	33%	-1%	25%
Baixa Renda	1167	65%	-1%	45%

BNDES: PROMOVENDO A EQUIDADE

✓ **Cartão BNDES: mecanismo que simplifica e amplia o acesso ao crédito da PME:**

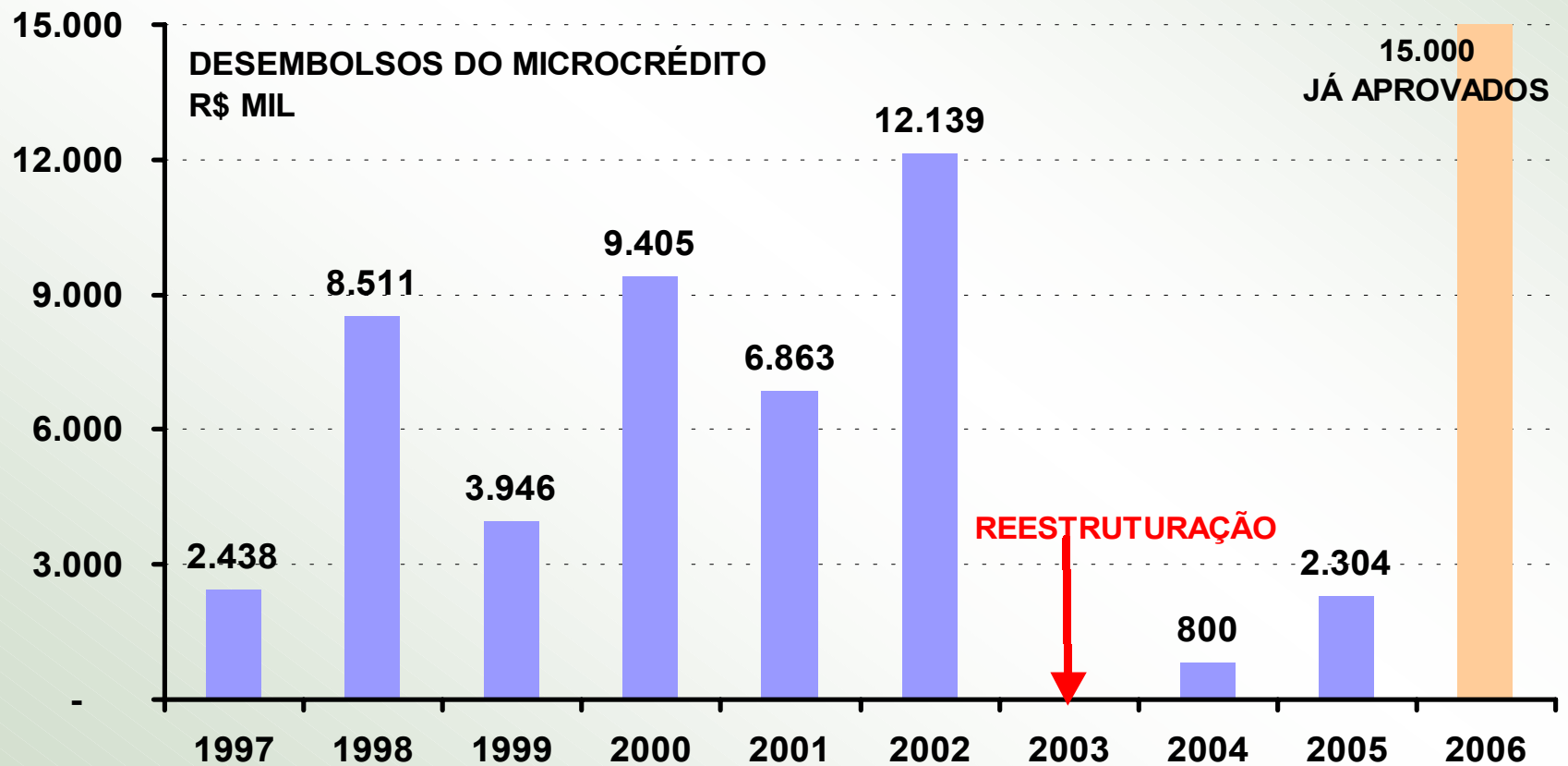
- Elevação do valor do limite de crédito (de R\$ 50 para R\$ 100 mil).
- Os desembolsos, que no primeiro semestre de 2005 não ultrapassavam R\$ 18 milhões, superaram em julho de 2006 a marca dos R\$ 100 milhões.

Cartão	2003	2004	2005
Número de Operações	97	1029	5790
Desembolsos	1.170.253	12.141.961	71.707.185

BNDES: PROMOVENDO A EQUIDADE

Microcrédito:

- BNDES opera programas de microcrédito produtivo desde 1996, e após a reestruturação em 2003, as operações aprovadas alcançaram nível recorde em 2006.



BNDES: PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PROGRAMA DE DINAMIZAÇÃO REGIONAL - PDR

➤ **Permite identificar os municípios de menor desenvolvimento. Flexibilização das exigências de garantias para regiões de baixa renda e MPME**

Programas	Municípios		Redução de Spread	Aumento de Participação
	Nº	%		
Nordeste Competitivo	1792	100%	-1%	5%
PDR				
Alta Renda	35	2%	-1%	5%
Média Renda	590	33%	-1%	25%
Baixa Renda	1167	65%	-1%	45%

BNDES: COMPARTILHANDO RISCOS COM O MERCADO PRIVADO

PROBLEMAS DO FINANCIAMENTO À INFRA-ESTRUTURA

Altos custos de entrada e saída

+

Longos períodos de desenvolvimento e pagamento

+

Receitas incertas em virtude de risco de conclusão

Resultam em vencimentos mais longos das dívidas, média alta de índices de endividamento total sobre patrimônio líquido, baixa competitividade e baixa concorrência de mercado;



BNDES: COMPARTILHANDO RISCOS COM O MERCADO PRIVADO

INFRA-ESTRUTURA

- **Aperfeiçoamentos Recentes na Política do BNDES:**
 - ✓ **Utilização de recebíveis;**
 - ✓ **Fundo de Investimento em Participações;**
 - ✓ **PPP: Modificação na Lei das Concessões para incluir os “step-in-rights” já aprovados na Lei da PPP**
 - ✓ **Project Finance: Ampliação do conceito do BNDES, estabelecendo ratings específicos e flexibilização de exigências.**



EXEMPLOS DE ATUAÇÃO: BRASIL FERROVIAS

- REESTRUTURAÇÃO DA BRASIL FERROVIAS:

- Troca das ações do BNDES na Brasil Ferrovias por ações da ALL, empresa Nível 2 da Bovespa
- O BNDES passa a ter 12,8% do capital total da ALL.
- Transporte acima de 40 milhões de toneladas de grãos em 2007

- APOIO À ALL NA ABERTURA DE CAPITAL (junho de 2004);



EXEMPLOS DE ATUAÇÃO: BRASIL FERROVIAS

Reestruturação da Brasil Ferrovias teve sucesso examinada sob todas as perspectivas:

- **Empresa foi recuperada: R\$ 200 milhões foram investidos até agora; mais R\$ 2 bilhões planejado até 2010.**
- **Importante recuperação de créditos do BNDES e da União R\$ 1,7 bilhão do BNDES, dos quais 1,2 bilhão lançado a prejuízo, e R\$ 400 milhões em débitos com a União.**
- **BNDES teve ainda um significativo ganho financeiro em sua participação de capital: R\$ 150 milhões em menos de um ano, equivalente a TJLP + 34% a.a.**



BNDES: AMPLIANDO A INSERÇÃO INTERNACIONAL

PROBLEMAS DO FINANCIAMENTO À EXPORTAÇÃO

Riscos Específicos (risco país e conversibilidade)

+

**Longos prazos de financiamento dos concorrentes
(ex. setor de aeronaves e serviços de
construção civil)**

+

Externalidades

**Tanto países desenvolvidos como em
desenvolvimento apoiam o setor exportador**



BNDES: AMPLIANDO A INSERÇÃO INTERNACIONAL

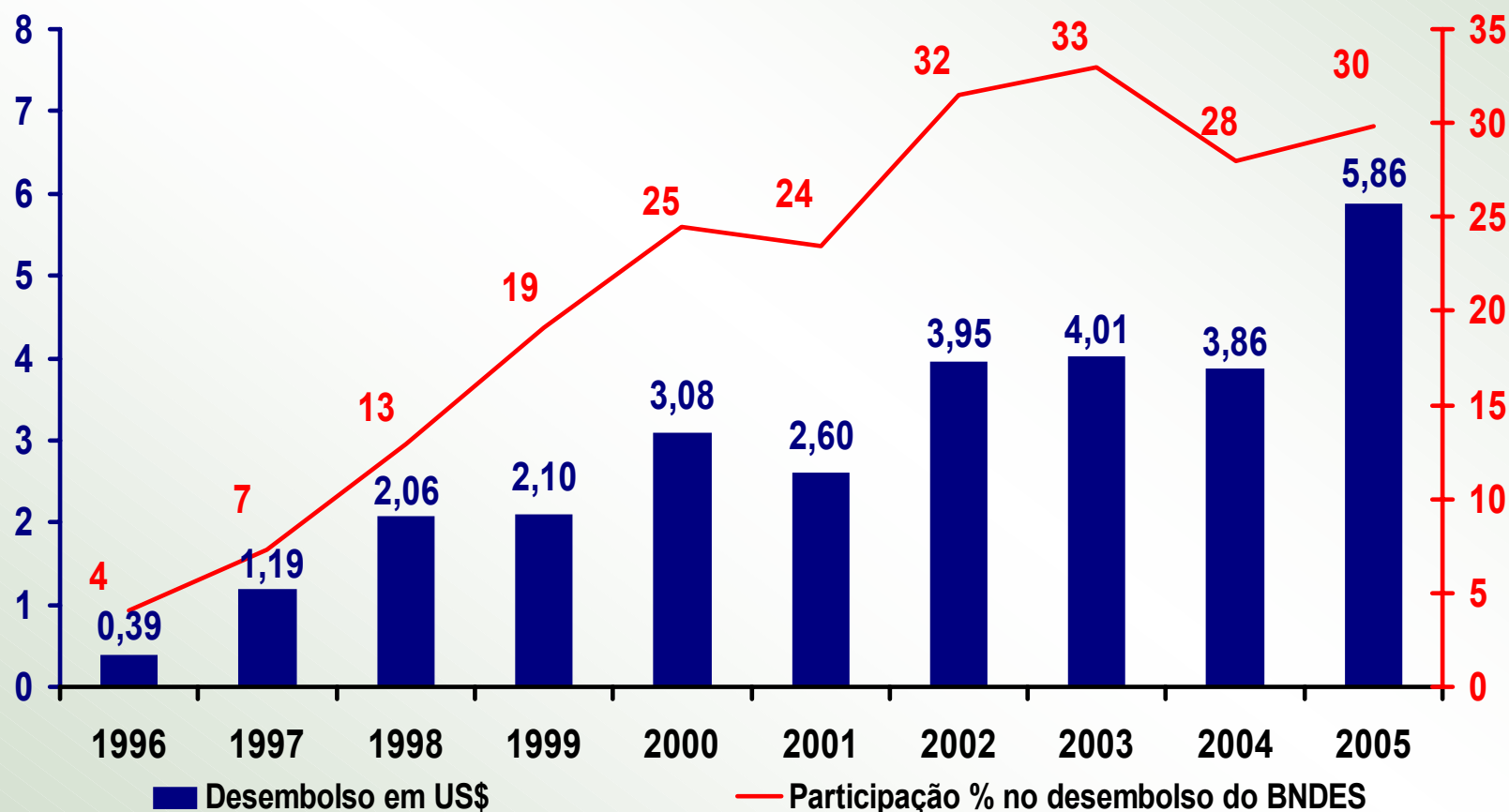
EXPORTAÇÕES

- **O apoio do BNDES às exportações brasileiras completou 15 anos em 2005.**
- **As liberações saltaram de uma média anual de US\$ 100 milhões, no início dos anos 90, para US\$ 4 bilhões, no início deste século.**
- **Em 2005 os desembolsos de apoio ao comércio exterior totalizaram US\$ 5,86 bilhões, com crescimento de 51,8% em relação à 2004.**



BNDES: AMPLIANDO A INSERÇÃO INTERNACIONAL

Em 2005 os desembolsos da Área de Comércio exterior representaram cerca de 30% do total do BNDES



BNDES: AMPLIANDO A INSERÇÃO INTERNACIONAL

Linhas de apoio à exportação:

- ✓ Financiamento à produção (**pré-embarque**): a empresa obtém recursos para produzir o bem ou serviço a ser exportado.
- ✓ Financiamento à comercialização (**pós-embarque**): o importador é financiado e o exportador recebe os recursos antecipadamente.
- ✓ Composição em 2005:
 - 54%** pré-embarque e
 - 46%** pós-embarque.



BNDES: FORTALECENDO O MERCADO DE CAPITAIS

AÇÕES RECENTES DO BNDES

- ✓ Criação de uma Área de Mercado de Capitais para atuar junto as Áreas de renda fixa;
- ✓ Em 2005, a BNDESPAR subscreveu debêntures conversíveis em ações da LIGHT Serviços de Eletricidade S.A., no valor de R\$ 727 milhões;



EXEMPLOS DE ATUAÇÃO: LIGHT

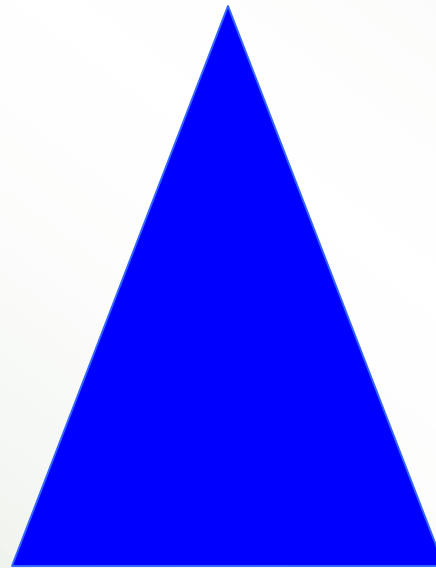
- ✓ Em 28/03/2006, foi informada a venda do controle da LIGHT para a RME, permitindo a recuperação do crédito, através de transferência de ações de propriedade da EDF para a BNDESPAR como quitação da dívida.
- ✓ Essas ações foram vendidas ao longo de 5 meses totalizando uma receita de R\$ 70 milhões.



BNDES: INCENTIVANDO INOVAÇÕES

Ação do BNDES em prol da Inovação

**Solução de grandes problemas
tecnológicos para potenciar
frentes estratégicas e remover
entraves ao desenvolvimento
econômico-social brasileiro**



**Oportunidades
percebidas em setores
com alto dinamismo
tecnológico**

**Difundir a inovação
como arma da
competição em todos
os setores e tipos de
empresas**



BNDES: INCENTIVANDO INOVAÇÕES

Novo: Programa FUNTEC

- Energia renovável, com destaque para o etanol.
- Software, soluções microeletrônicas e biotecnológicas voltados para o desenvolvimento da agropecuária brasileira.
- Medicamentos e insumos para doenças negligenciadas e fármacos obtidos por biotecnologia avançada.



BNDES: CONTRIBUINDO PARA O CRESCIMENTO DO PAÍS

- 
- **No intuito de contribuir para acelerar as taxas de crescimento da economia brasileira, em 2006 o BNDES:**
 - ✓ **Reduziu as taxas de remuneração básica em 30% na média (de 2,0 para 1,4%);**
 - ✓ **Criou o Programa de Agilização de Crédito para Investimento;**
 - ✓ **Reformulou a escala de prioridades no “Spread Básico”;**
 - ✓ **Reformulou o “Spread de Risco”, que deixou de ser único para refletir as condições de risco do projeto.**

NOVA POLÍTICA OPERACIONAL:


$$\text{Custo das Operações Diretas} = \text{TJLP} + \text{Spread Básico} + \text{Spread de Risco}$$

- ✓ Redução do Spread Básico Médio de 2,0 para 1,4%;
- ✓ Simplificação das prioridades em cinco categorias;

Prioridade	Spread (%)
AA	0,0
A	1,0
B	1,5
C	2,0
D	3,0

Exemplos:

- Inovação - AA
- Redução de Gargalos Ferroviários no Norte e Nordeste - AA
- MPME – A, sem spread de risco
- Geração de Energia – B

- ✓ Spread de Risco varia de 0,8% a 1,8% - antes era de 1,5% para todos os empréstimos.

MUDANÇAS NO CUSTO COMPULSÓRIO EM MOEDA ESTRANGEIRA

- O BNDES, além do FAT, capta recursos no mercado internacional e junto a Organismos Multilaterais. Por esse motivo, parte do custo dos financiamentos do BNDES é compulsoriamente repassado em moeda estrangeira para o tomador final
- Mudanças Recentes:
- ✓ O percentual obrigatório de repasses em moeda estrangeira caiu.



Percentual do Financiamento Atrelado à Moeda Estrangeira		
	Área de Comércio Exterior	Demais Áreas do BNDES
Até Março de 2005	40%	30%
Em Abril de 2005	20%	15%
Em Dez de 2005	20%	10%

MUDANÇAS NO CUSTO COMPULSÓRIO EM MOEDA ESTRANGEIRA

- 
- ✓ O setor elétrico passou a ter 20% do custo de seus empréstimos indexado ao índice que corrige suas Tarifas (IPCA), ao invés do dólar (fonte de problemas no setor elétrico em governos anteriores);
 - ✓ Os demais setores de infra-estrutura foram isentados do custo em dólar;
 - ✓ O custo dos empréstimos em dólar caiu de 8,7% em outubro de 2002 para 6,3%, desde abril de 2006.

REDUÇÃO DO CUSTO DO FINANCIAMENTO

Exemplo:

“Em dezembro do ano passado, uma empresa de classificação ‘A’ que tomasse recursos diretamente no BNDES pagaria, em média, 13,25% de juros.

Destes, 9,75% se referiam à TJLP; 2,0% ao spread básico médio do BNDES; e 1,5% correspondente ao spread de risco. Hoje, essa mesma empresa paga, em média, 10,1%.

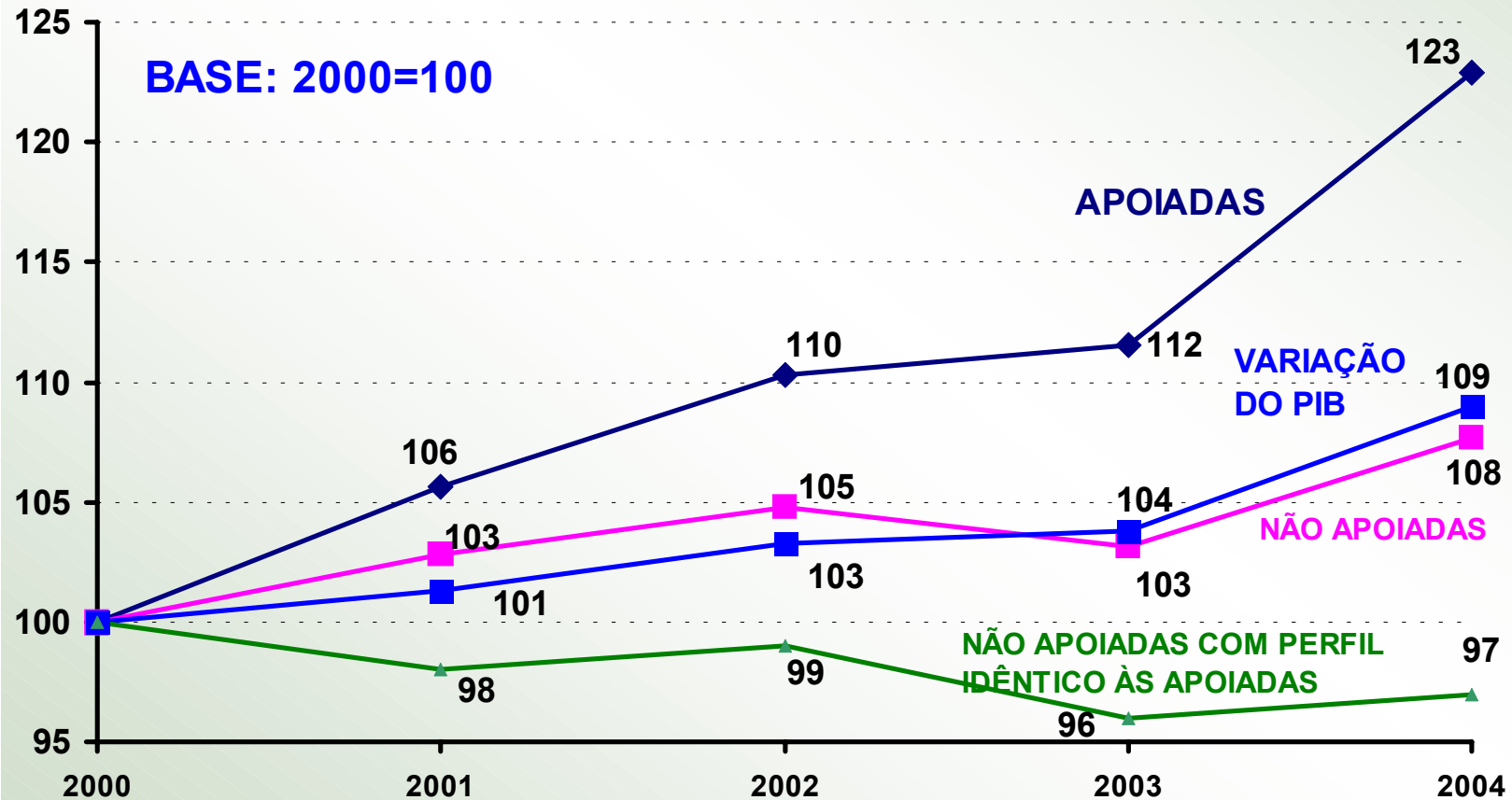
A TJLP caiu para 7,5%; o spread básico médio do BNDES foi reduzido para 1,4% e o spread de risco para empresa de classificação ‘A’ é de 1,2%.”

(Press Release – Reunião dos Bancos Públicos 06.07.06)

BNDES: PROMOVENDO A GERAÇÃO DE EMPREGOS

➤ As empresas apoiadas pelo BNDES geram mais emprego que as demais.

Empresas Apoiadas pelo BNDES x Não Apoiadas - 2000



BNDES: PROMOVENDO A GERAÇÃO DE EMPREGOS

➤ Quando se considera o efeito da geração de empregos nas MPMEs, a diferença entre a geração de empregos nas empresas apoiadas e não apoiadas é ainda maior: 29%.

